ATA DA TERCEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA.

No dia sete do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Pavilhão da Comunidade do bairro Vila Remor, foi realizada a Terceira Conferência Pública Regional, contemplando os bairros São Brás, Jardim Lindóia, Vila Remor e Distrito Industrial, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do plano diretor atual do município de Joaçaba. Contou com os membros da Comissão Técnica para Revisão do Plano Diretor e da Comissão para Revisão do Plano Diretor, Prefeito, Vereadores e munícipes. Inicialmente o Coordenador de Planejamento do município, o [redacted] saudou e agradeceu a todos os presentes, comentou que estão reunidos para ouvir algumas solicitações nessa etapa de coleta de dados e explanação do diagnóstico realizado pela equipe do CIMCATARINA. Posteriormente a palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, [redacted], que fez a abertura da terceira conferência pública, saudou a todos os presentes e explicou sobre a programação e sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor, que é importante planejar o município, para acompanhar as mudanças que vem ocorrendo e pensar em como queremos a nossa cidade para o futuro, por fim informou que está sendo realizada a etapa de captação de informações da população. Apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, pelos técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana e as contribuições sociais já realizada pelos moradores. Repassou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município, discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico do Distrito Industrial, São Braz, Vila Remor e Jardim Lindóia apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, dos lotes edificados, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite informando que esse é um instrumento que ordena o planejamento, que esclarece o tipo de construção permitida. Expôs alguns pontos importantes dentro de temas indispensáveis para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos e zoneamento, programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento, informou que o objetivo da noite foi levar a realidade local para as comunidades e ouvir opinião e sugestões da população, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição e apresentou a consulta pública e o como funciona, informou ainda sobre a dinâmica que será realizada com mapas pra sugestões e questionamentos por fim agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o [redacted] que explicou que as contribuições e pedidos já realizados estão sendo analisados e que o plano diretor está sendo revisado, porém já foram feitas algumas alterações de usos. Explicou que será realizada uma dinâmica com mapas e conversas com técnicos e que devemos pensar no coletivo, por fim abriu a palavras para manifestações. O [redacted], morador do bairro Vila Remor, disse que gostaria de oportunidade de conversas com os técnicos para saber o que já está sendo feito. O [redacted] informou que as secretarias na prefeitura estão com as portas abertas para esclarecer as dúvidas, que o trabalho está sendo realizado com base nos dados existente dos bairros e que a comissão técnica é formada por diversos profissionais com diferentes formações, e que naquela noite há vários técnicos que estão presentes para ouvir e tirar dúvidas. O [redacted] questionou se os terrenos vazios contemplam áreas agrícolas. O [redacted] respondeu que sim pois essas áreas estão no perímetro urbano, porém os lotes têm tamanhos diferentes, são maiores. O [redacted] morador do bairro informou que possui um lote ao lado do aeroporto e questionou se ele pode construir ou se será desapropriado. O [redacted] explicou que existe um cone de proteção,

chamado de zona de proteção aeroportuária, que precisa de estudos e aprovação para construção, orientou que procure a secretaria de planejamento antes de qualquer decisão. A [redacted] questionou a respeito das nascentes. O [redacted] informou que essa questão diz respeito ao diagnóstico socioambiental que está sendo elaborado que vai fazer um levantamento. O [redacted] morador do bairro Jardim Lindóia, informou que possui um empreendimento e que possui dificuldade com o zoneamento do bairro. O [redacted] informou que é realmente isso que precisam saber da população, as dificuldades encontradas. O [redacted] morador do bairro, informou que também possui um terreno próximo ao aeroporto, e caso ele seja ampliado como fica a situação das construções existentes. O [redacted] explicou que em áreas consolidadas a um cuidado maior, mas dentro da zona de proteção aeroportuária cada caso será avaliado de uma forma diferente e individual. O [redacted] fez uso da palavra e esclareceu que o plano diretor possui dois aspectos cruciais, um que regula a vida e as intenções dos moradores e o outro ponto é as obrigações dos municípios e questões de infraestrutura para todos os bairros, que envolvem também questões de mobilidade. O [redacted] explicou que esses assuntos podem ser discutidos, porém a forma como serão feitas essas mudanças é que não entram nas discussões. Um morador falou sobre as ruas do bairro, questões de recuos e dificuldades do que pode ou não fazer. Uma moradora do bairro São Braz informou que esse processo já havia acontecido, que as sugestões já haviam sido feitas e protocoladas na prefeitura e gostaria de um parecer a respeito. O [redacted] explicou que todas as sugestões estão sendo levantadas e que estão reunidos ali para ouvir mais sugestões e conferir o que já foi levantado. O [redacted] prefeito fez uso da palavra e falou que se tem que pensar no interesse de todos, que a cidade poderia ser melhor e mais bonita se todos tivessem respeitado as leis, as divisas e recuos. Que o objetivo é fazer uma lei que seja possível de ser cumprida e que muitas das solicitações já foram mudadas. O [redacted] reforçou e disse que a ideia é trabalhar pelo coletivo, explicou o funcionamento da dinâmica com os mapas e foram disponibilizados 25 minutos para conversas e troca de ideias. Após passado o tempo houve mais alguns esclarecimentos a respeito do zoneamento. O [redacted] reforçou as formas de participação e informou sobre a divulgação das conferências. Não havendo mais contribuições o [redacted] deu por encerrada a Terceira Conferência Pública Regional, agradecendo a presença de todos. Ficou assim determinando a mim, [redacted] que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Joaçaba, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, [redacted] pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, [redacted] pelo Diretor de Programa de Desenvolvimento Regional [redacted] pela Analista Técnica, [redacted] e pelo Coordenador do Planejamento Urbano, [redacted] como sinal de sua aprovação. Joaçaba, sete de agosto de dois mil e dezoito.